

## Verde

*Júlio Maciel*

*Há uma ressurreição no sertão rudo  
Uma ressurreição! — Verde e risonho  
É o vale, verde a serra, é verde tudo  
Em que os meus olhos, deslumbrados, ponho.*

*Bruto alcantil de aspecto mau, desnudo  
Esvão de terra, ríspido e tristonho,  
— Agora, têm branduras de veludo,  
Verdes agora os vejo, como em sonho!*

*Em cisma, a sós, contemplo verde liana,  
Verde, tão verde, com carícia humana  
As ruínas afagando a uma tapera.*

*E, na contemplação que me não cansa,  
Sinto quão doce és tu, cor da Esperança  
— Até nos olhos de quem nada espera...*